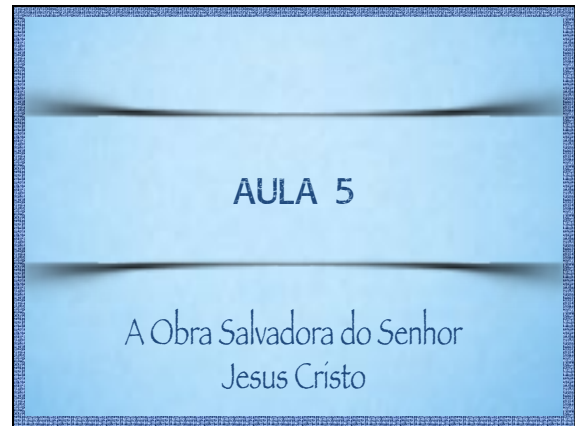
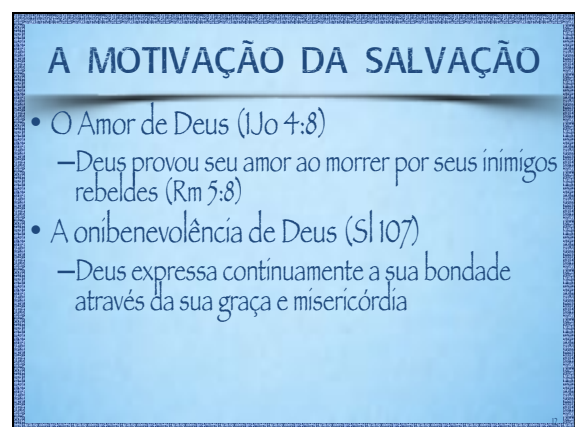
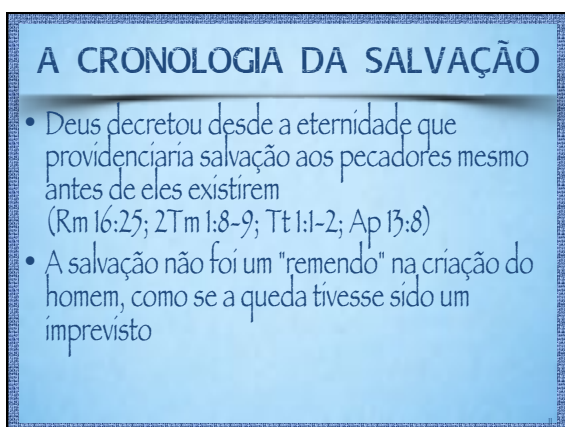
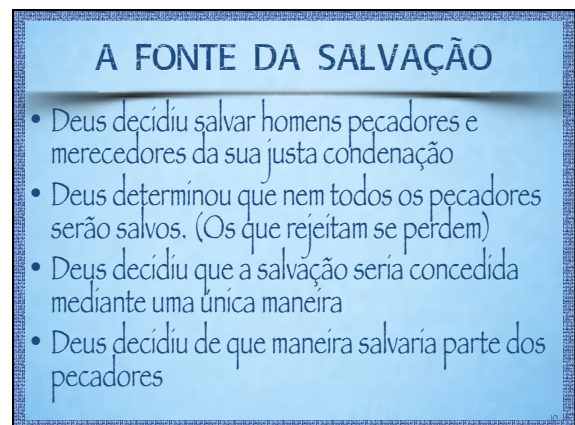
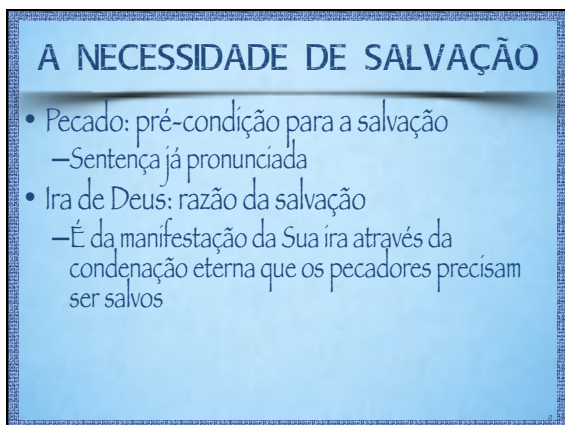
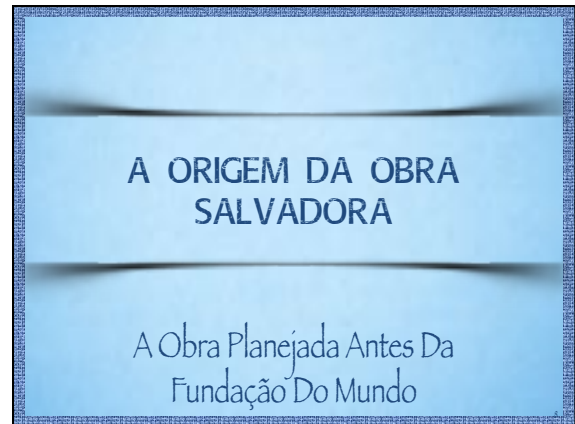
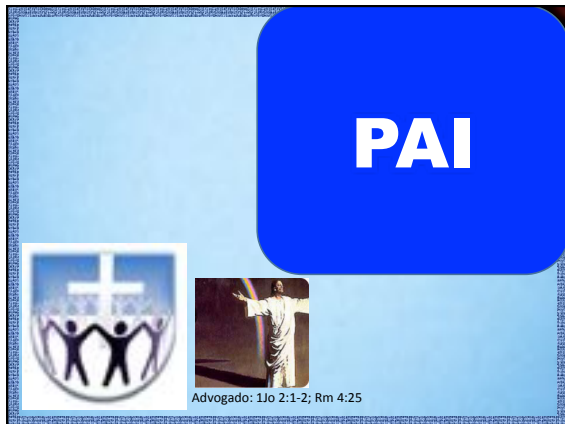


Soteriologia - A Doutrina da Salvação



Soteriologia - A Doutrina da Salvação



Soteriologia - A Doutrina da Salvação

A ESSÊNCIA DA SALVAÇÃO

- Pela Graça
 - Deus concede a quem não merece (Rm 5:20)
- Pela Misericórdia
 - Deus não concede a quem merece (Lm 3:22-23)
- Pela Graça
 - Deus antecipa seu favor (Rm 5:8)
- Pela Misericórdia
 - Deus retarda a Sua ira (Jn 4:2)

TEORIAS SOBRE O INÍCIO DO PROCESSO DE SALVAÇÃO

- O Pelagianismo (equivocado)
 - Adão: somente mau exemplo
 - Homens nascem inocentes
 - Homens podem viver sem pecados
 - A Graça é desnecessária à salvação - o homem por sua livre escolha pode se conduzir à salvação caso queira

TEORIAS SOBRE O INÍCIO DO PROCESSO DE SALVAÇÃO

- O Semipelagianismo (equivocado)
 - A salvação necessita da graça de Deus (ok)
 - Entretanto, a salvação é iniciada pelo homem, mediante seu livre arbítrio
 - ao ser exposto ao evangelho da graça, o pecador livremente e autonomamente escolhe crer ou não crer
 - O homem dá um passo em direção a Deus e este vem em direção ao homem
 - Esse conceito é MUITO comum nos dias de hoje

TEORIAS SOBRE O INÍCIO DO PROCESSO DE SALVAÇÃO

- A depravação segundo a Fé "reformada"
 - A salvação necessita da graça
 - A salvação é iniciada por DEUS
 - O homem caído é totalmente depravado e incapaz de ir em direção a Deus
 - Ao ser exposto à mensagem do evangelho, o homem caído não consegue por si mesmo crer sem a ajuda de Deus

TEORIAS SOBRE O INÍCIO DO PROCESSO DE SALVAÇÃO

- A depravação segundo a Fé "reformada"
 - Alternativa 1 (Calvinismo)
 - Deus traz irresistível e poderosamente somente alguns (Monergismo)
 - Alternativa 2 (sugerida)
 - Deus disponibiliza sua graça ao mundo e oferece o dom da Fé aos que são expostos ao evangelho.
 - Diante do convencimento e chamado de Deus, o pecador pode resistir ou se submeter ao poder salvador de Deus At 7:51

O INTENTO SALVADOR DEMONSTRADO PROFETICAMENTE

- Subsequente à queda (Gn 3:15)
- Semente de Abraão (Gn 22:18)
- Descendente de Isaque (Gn 21:12)
- Descendente de Jacó (Nm 24:17)
- Da tribo de Judá (Gn 49:10)
- Da linhagem de Jessé (Is 11:1)
- Da casa de Davi (Jr 23:5)
- Nasceria em Belém (Mq 5:2 e Mt 2:1)

Soteriologia - A Doutrina da Salvação

O INTENTO SALVADOR DEMONSTRADO PROFETICAMENTE

- Seria precedido por um mensageiro (Is 40:3 e Mt 3:1-5)
- Nasceria de uma virgem (Is 7:14 e Mt 1:22-23)
- Na época do seu nascimento haveria matança de crianças (Jr 31:15 e Mt 2:16)
- Seria chamado do Egito (Os 11:1 e Mt 2:15)
- Ministério iniciado na Galiléia (Is 9:1 e Mt 4:12-17)
- Ministério de milagres (Is 35:5; Is 32:3-4 e Mt 9:35)

O INTENTO SALVADOR DEMONSTRADO PROFETICAMENTE

- Mestre de Parábolas (Sl 78:2 e Mt 13:34)
- Deveria entrar no templo (Ml 3:1 e Mt 21:12)
- Devia entrar em Jerusalém montado em um jumento (Zc 9:9 e Lc 19:35-37)
- Pedra de tropeço para os Judeus (Sl 118:22 | Pe 2:7)
- Luz para os Gentios (Is 60:3 e At 13:47-48)
- Ressurreição (Sl 16:10 At 2:31)
- Ascensão (Sl 68:18 At 1:9)

O INTENTO SALVADOR DEMONSTRADO PROFETICAMENTE

- Assentado à destra de Deus (Sl 110:1 e Hb 1:3)
- Traído por um amigo (Sl 41:9 e Mt 10:4)
- Vendido por 30 moedas de prata (Zc 11:12 e Mt 26:15)
- Dinheiro atirado na casa de Deus (Zc 11:13 e Mt 27:5)
- Preço dado ao oleiro pelo seu campo (Zc 11:13 e Mt 27:7)

O INTENTO SALVADOR DEMONSTRADO PROFETICAMENTE

- Abandonado pelos seus discípulos (Zc 13:7 e Mc 14:50)
- Acusado por falsas testemunhas (Sl 35:11 e Mt 26:59-60)
- Mudo perante os seus acusadores (Is 53:7 e Mt 27:12)
- Ferido e arranhado (Is 53:5 e Mt 27:26)
- Espantamento e cuspidas (Is 50:6 e Mt 26:67)

O INTENTO SALVADOR DEMONSTRADO PROFETICAMENTE

- Objeto de Zombaria (Sl 22:7 e Mt 27:31)
- Caiu sob o peso da cruz (Sl 109:24-25 e Jo 19:17; Lc 23:26)
- Mãos e pés traspassados (Sl 22:16 e Lc 23:33)
- Crucificado com ladrões (Is 53:12 e Mt 27:38)
- Intercedeu em favor de seus perseguidores (Is 53:12 e Lc 23:34)

O INTENTO SALVADOR DEMONSTRADO PROFETICAMENTE

- Rejeitado pelo seu próprio povo (Is 53:3 e Jo 7:5, 48)
- Odiado sem motivo algum (Sl 69:4 e Jo 15:25)
- Amigos se mantiveram à distância (Sl 38:11 e Lc 23:49)
- Pessoas meneiam a cabeça (Sl 109:25 e Mt 27:39)
- Roupas Partidas e sorteadas (Sl 22:18 e Jo 19:23-24)

Soteriologia - A Doutrina da Salvação

O INTENTO SALVADOR DEMONSTRADO PROFETICAMENTE

- Teve Sede (Sl 69:21 e Jo 19:28)
- Fez e vinagre oferecidos (Sl 69:21 e Mt 27:34)
- O grito de abandono (Sl 22:1 e Mt 27:46)
- Entregou o espírito a Deus (Sl 31:5 e Lc 23:46)
- Ossos sem quebrar (Sl 34:20 e Jo 19:33)

O INTENTO SALVADOR DEMONSTRADO PROFETICAMENTE

- Colapso Cardíaco (Sl 22:14 e Jo 19:34)
- Traspassado (Zc 12:10 e Jo 19:34)
- Trevas sobre a terra (Am 8:9 e Mt 27:45)
- Sepultado no túmulo do rico (Is 53:9 e Mt 27:57-60)

O SALVADOR

O Deus-homem Abnegado

O SENHOR JESUS CRISTO - SALVADOR E MODELO

Ep 2:5-11

- Referencial perfeito
 - (5) "Mesmo sentimento" de Cristo (RA, RC)
 - mesma mentalidade
 - mesma atitude (ou postura) (NVI)

O SENHOR JESUS CRISTO - SALVADOR E MODELO

- Referencial 1: abnegação
 - "Não considerou que o ser igual a Deus era algo a que se devia apegar" (2:6 NVI)
 - A que Ele poderia ter se apegado?
 - Deus eterno - Jo 1:1-3;
 - Imagem do Deus invisível (expressão das perfeições de Deus) - Cl 1:15;
 - Primogênito da criação (preferido, maior honra) - Cl 1:15

O SENHOR JESUS CRISTO - SALVADOR E MODELO

- Referencial 1: abnegação
 - Criador do mundo físico e espiritual - Cl 1:16
 - Dono de toda a sua criação - Cl 1:16
 - Pré-existente - Cl 1:17
 - Sustentador do universo - Cl 1:17

Soteriologia - A Doutrina da Salvação

O SENHOR JESUS CRISTO - SALVADOR E MODELO

- Referencial 1: abnegação
 - desprendimento extremo pelos inimigos
 - Do trono de glória ao cocho
 - Da comunhão perfeita com o Pai ao estábulo sujo
 - De Deus eterno e imortal a homem temporal e mortal
 - Da exaltação suprema à humilhação extrema

O SENHOR JESUS CRISTO - SALVADOR E MODELO

- Referencial 2
 - “Ele se esvaziou” - “kenosis” de Cristo
 - De Sua glória
 - Do USO de alguns de seus atributos
 - De muitos dos seus privilégios
- Referencial 3
 - Assumiu a forma de Servo (“doulos” - escravo) (Mt 20:28)

O SENHOR JESUS CRISTO - SALVADOR E MODELO

- Referencial 4
 - Depreciou-se ao se assemelhar aos homens
 - Encarnou
 - experimentou na “carne” as limitações e fraquezas humanas
 - Nasceu, cresceu, aprendeu, morreu
 - Fome, sede, choro, angústia, dor, desespero, etc.

O SENHOR JESUS CRISTO - SALVADOR E MODELO

- Referencial 5: Humilhou-se
 - abriu mão da sua honra
- Referencial 6: Obediente até a morte
 - amor ao Pai e aos homens
- Referencial 7: Morte de Cruz
 - Vergonhosa, vagarosa, dolorosa, humilhante, extremamente cruel

O SENHOR JESUS CRISTO - O DEUS EXALTADO

- “Pelo que também...”
 - Por essa razão (toda sua abnegação e humildade)
- “Deus o exaltou sobremaneira”
 - Elevou Seu amado filho à posição mais suprema e majestosa possível

O SENHOR JESUS CRISTO - O DEUS EXALTADO

- “Deus o exaltou sobremaneira”
 - Ressurreição (1Co 15:14)
 - Imprescindível à consumação da obra (Rm 4:25)
 - É o Senhor Jesus Cristo ressurreto quem intercede continuamente pelos redimidos (Rm 8:34)
 - Ascensão (Cl 3:1)
 - Coroação (Mt 28:18-20)
 - Intercessão (Rm 8:34)

Soteriologia - A Doutrina da Salvação

O SENHOR JESUS CRISTO - O DEUS EXALTADO

- “O nome acima de todo o nome”
 - (Ap 19:11-16; Ap 1:4-7)
 - Seu nome: “O Verbo de Deus”
 - Sua posição: “Rei dos Reis e Senhor dos Senhores”, o “soberano” diante de quem todos os povos da terra se lamentarão.

O SENHOR JESUS CRISTO - O DEUS EXALTADO

- “Ao nome de Jesus se dobre todo o joelho”
- “Nos céus”
 - todos os seres espirituais
- “Na terra”
 - todas as pessoas vivas
- “Debaixo da terra”
 - todas as pessoas que já morreram

O SENHOR JESUS CRISTO - O DEUS EXALTADO

- “Toda a língua confesse que Jesus é o Senhor”
 - Mediante a fé, pela graça
 - Sem a fé, com a aplicação da justa condenação eterna

O SENHOR JESUS CRISTO - O DEUS EXALTADO

- “Para a Glória de Deus Pai”
 - A Glória do Pai é manifesta através do Filho
 - Seu plano consumado evidencia quem Ele é e como Ele é
 - e o reconhecimento disso se expressa pelo louvor e adoração a Ele

A MORTE DO SENHOR JESUS CRISTO

As Teorias Sobre A Expição

TEORIA DA RECAPITULAÇÃO

- Ireneu (125 - 202)
 - Cristo totalmente divino torna-se totalmente humano
 - o que foi perdido na desobediência do primeiro Adão foi restaurado na obediência do segundo Adão
 - Deus “recapitulou” em si todos os estágios do viver humano, resistiu a todas as tentações, morreu e ressurgiu vitorioso sobre a morte, sobre o pecado e sobre o Diabo
 - Assim, os benefícios da vitória estão disponíveis ao homem pela fé

Soteriologia - A Doutrina da Salvação

TEORIA DA REDENÇÃO

- Orígenes (185 - 254); Agostinho (354-430)
 - A morte de Cristo foi um preço pago a Satanás
 - Cristo "comprou" a libertação dos seres humanos que estavam cativos pelo pecado
 - Satanás libertou a humanidade mediante o pagamento do Pai através do sangue do Filho
 - Satanás não ficou no lucro por muito tempo:
 - depois de exigir o sangue do Filho descobriu que não poderia "reter" o Filho
 - "a isca da divindade foi engolida com o anzol da humanidade"
 - Seu destino foi selado pela ressurreição vitoriosa

TEORIA DO EXEMPLO MORAL

- Pelágio (354 - 420)
 - A morte de Cristo é um exemplo de fé e obediência
 - Da mesma forma que a desobediência de Adão foi um mau exemplo
 - O exemplo de Cristo inspira homens à obediência
 - A salvação se dá mediante a decisão de obediência
 - Teoria sugerida pelo obra de Teologia Sistemática da editora Vida Nova.

TEORIA DA SATISFAÇÃO NECESSÁRIA (OU COMERCIAL)

- Anselmo (1033-1109)
 - O pecado nos coloca em dívida com Deus
 - Deus é justo e não pode ignorar o pecado
 - Homens não são capazes de fazer o pagamento
 - Deus não pode perdoar sem pagamento
 - O homem teria que saldá-la mas só Deus consegue fazê-lo
 - a dívida só poderia ser paga pelo Deus-homem

TEORIA DA INFLUÊNCIA MORAL

- Pedro Abelardo (1079-1141)
 - Reação à teoria da satisfação necessária
 - Nega que haja um pagamento a ser feito
 - Propõe que a morte de Cristo é a demonstração do grande amor de Deus
 - os aspectos da justiça e santidade são praticamente excluídos
 - Sua ênfase não está no Deus justo que precisa ser aplacado, mas no pecador doente que precisa ser curado
 - Esta visão tornou-se o coração da teologia liberal

TEORIA DA SATISFAÇÃO OPCIONAL

- Tomás de Aquino (1225 - 1274)
 - Deus poderia ter perdoado mesmo sem a morte de Cristo
 - A paixão de Cristo satisfaz Deus em relação ao pecado (mas a cruz não seria imprescindível para isso)
 - Entretanto, essa foi a melhor maneira satisfazer a Deus
 - Sua ênfase não está no pagamento de uma dívida, mas na restauração do pecador
 - Deus não fica "contabilizando" pecados

TEORIA GOVERNAMENTAL

- Hugo Grócio (1583 - 1645)
 - A violação da lei de Deus é grave
 - Deus, o regente soberano, tem o direito de punir os transgressores que merecem ser punidos
 - Entretanto, Deus não é obrigado a fazê-lo
 - O amor é o atributo predominante de Deus
 - Ele quer perdoar e ao mesmo tempo manter seu governo moral
 - segue...

Soteriologia - A Doutrina da Salvação

TEORIA GOVERNAMENTAL

- Hugo Grócio (1583 - 1645)
 - Uma punição não pode ser transferida de uma pessoa a outra
 - A morte de Cristo foi somente uma demonstração da ira de Deus contra o pecado
 - Cristo não foi punido no lugar de ninguém
 - Essa demonstração serve para "inibir" a pecaminosidade
 - Não foi um pagamento real de dívida

TEORIA MÍSTICA

- Friedrich Schleiermacher (1768-1834)
 - "Pai do liberalismo"
 - Salvação é alcançada pela união mística com Cristo
 - Cristo é a união absoluta da divindade com a humanidade
 - Deus se torna humano para que muitos possam se tornar divinos
 - Deus e o homem se tornam místicamente unidos em Cristo
 - A cruz não tem papel algum na expiação
 - foi somente a morte injusta do Deus-homem

TEORIA SUBSTITUTIVA (TEORIA RECOMENDADA)

- João Calvino (1509-1564)
 - Tem raízes estão na teoria da redenção e na de satisfação opcional (ambas trazem conceito de que algum pagamento foi feito)
 - É uma expansão da teoria da satisfação necessária

TEORIA SUBSTITUTIVA (TEORIA RECOMENDADA)

- João Calvino (1509-1564)
 - A satisfação não é somente adequada (cf. Tomás de Aquino na Satisfação opcional), ela é essencial
 - Deus, através de Cristo, assume o lugar dos pecadores e recebe a justa punição pelos pecados
 - A punição de Cristo aplaca a ira de Deus
 - A punição de Cristo satisfaz a justiça de Deus

REAÇÕES HERÉTICAS À TEORIA SUBSTITUTIVA

- Steve Chalke - "Se Deus Pai puniu Deus filho pelos pecados de outros estamos diante de um abuso cósmico de criança"
 - livro "The lost message of Jesus"
- Esse conceito tem sido muito difundido na Igreja Emergente (um dos protagonistas do movimento emergente que difunde o conceito de Chalke é Brian McLaren)